

E o que pedir? Eis outra dúvida. Defendem muitos que somente se deve solicitar coisas para o Espírito, jamais coisas materiais.

Convenhamos que se vivemos no mundo, necessitamos de algumas coisas materiais. Qual o problema de se rogar pela saúde de alguém?

Qual a dificuldade de se pedir auxílio na busca de um emprego digno, que nos garanta o sustento da carne?

Qual o inconveniente de se rogar a Misericórdia Divina para a fome que castiga o estômago ou para o frio que tortura o corpo?

Contudo, oração não é somente um petição infundável. Antes de tudo é louvor.

Ao ensinar a orar, Jesus primeiramente louvou o Criador de todas as coisas. Santificado seja Vosso nome.

E para ensinar a resignação aos planos celestes, estabeleceu: Seja feita a Vossa vontade.

Só depois é que Ele direcionou a rogativa.

A oração é alimento diário. Na alegria e na dor. Na saúde e na doença. Ante os sucessos ou enfrentando os fracassos.

Orar com sinceridade, sabedor que não será pela extensão da oração que ela será melhor ouvida, mas sim pelo seu conteúdo.

A melhor prece é a do homem de bem.

Orar a Deus, a Jesus, evitando dirigir pedidos a parentes e amigos desencarnados que poderão não ter

condições de atender, o que só lhes aumentará a carga de preocupações.

Orar por nós, pelos enfermos, pelos desencarnados, pelos suicidas, em especial, pelos que não nos amam. Orar pelos amigos, pois que a prece sustenta.

É do Cristo o ensinamento: Orai uns pelos outros.

A oração em favor dos que sofrem constitui sempre uma valiosa contribuição para aquele a quem é dirigida.

Não resolve o problema, nem retira a aflição, mas suaviza a aspereza da prova.

## EXPEDIENTE

Boletim Informativo da  
"Associação Espírita Estrela da Caridade  
Fundada em 11 de Janeiro de 1911  
Rua Souza Brito nº 233—Espírito Santo  
do Pinhal—SP—CEP 13990-000  
anulosan@yahoo.com.br  
www.ophicinadigital.com/all  
Telefone para contato (19) 3651-2361

### Diretoria da Casa

*Presidente:* João Rogério Fernandes Tito  
*Vice-Presidente:* Maria Aurora  
A. Souza Martins  
*Secretário Geral:* Lúcia Helena Bertoldo  
*Tesoureiros:* Gláucia M. Fernandes Tito  
de Brito e Belmiro Tito de Brito  
*Diretora de Estudos:* Elisabete N. Noll  
*Orador:* Kleber José Nogueira  
*Bibliotecário:* Antonio Luís L. Santos  
*Conselheiros Fiscais:* José Marcos  
Bertoldo e Viriato de Carvalho Neto

### Mensageiro Estrela

*Redação e Edição:*  
Antonio Luís Lourenço dos Santos  
*Impressão:* Loja e Papelaria 90



# Mensageiro Estrela

Ano VI Nº 12 (67) Setembro de 2009

## QUEM SÃO OS VERDADEIROS ESPÍRITAS?

Vania Mugnato de Vasconcelos

*"Reconhece-se o verdadeiro Espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações". (Allan Kardec, Evangelho Segundo o Espiritismo, XVII, 4)*

Ponderando com Allan Kardec, torna-se simples definir quem é verdadeiro Espírita, afinal os podemos reconhecer pelos esforços que fazem em transformar-se em pessoas moralmente melhores e em domar suas más inclinações, geradas pelas imperfeições milenares que todos carregamos na alma imortal.

No entanto, embora o desejássemos, a temática é mais complexa do que podemos pensar inicialmente. Observando com um pouco de atenção, podemos facilmente reconhecer muitos "espíritas" ainda adormecidos perante suas responsabilidades, adquiridas através dos esclarecimentos que a Codificação oferta há 152 anos.

Vemos pessoas que se intitulam "espíritas" apenas porque são ávidas leitoras de Zíbia Gasparetto, apreciam o seriado "Médium", assistiram a novela "A Viagem", ou acreditam que viveram como Faróis ou Rainhas no Egito. Aliás, quando se designam de "espíritas" pode-se até respirar feliz, pois há quem se

auto-intitule de kardecista, como se o Espírita seguisse a pessoa Kardec e não a obra dos Espíritos que ele codificou.

Há quem se diga "espírita" sem jamais ter lido O Livro dos Espíritos e O Evangelho Segundo o Espiritismo, — a Codificação toda, então, nem se comenta! —, e sem nunca ter se comprometido com o Evangelho no Lar, porque "esquece", "algo dá errado" ou parece que está "falando sozinho".

Há quem se afirme "espírita" mas ainda faz o "sinal da cruz", diz "amém" ao final de suas preces, repete orações decoradas, chama Maria de virgem ou de nossa senhora, assiste missa da Rosa Mística, bate cartão no cemitério em dia de Finados, batiza seus filhos em outra religião, por apego ao rito ou medo dele ser considerado "pagão", e casa-se na igreja com a justificativa de que Deus está em todo lugar — e Ele está, mas é ilógico caminhar por duas estradas ao mesmo tempo, especialmente quando se contradizem no trajeto.

Há quem se diga "espírita" porque vai ao Centro Espírita buscar o passe e a água fluidificada, e de boa vontade, ouve a palestra esclarecedora sobre valores morais imprescindíveis à transformação íntima. E na saída compra ou

## MENSAGEIRO ESTRELA "ONLINE"

Se você perdeu algum exemplar do nosso MENSAGEIRO ESTRELA, em circulação mensal desde Outubro de 2003, agora pode usufruir da nossa edição "Online". É possível ler ou baixar da Internet e imprimir os exemplares, desde o primeiro até o mais recente, a partir do nosso site:

[www.ophicinadigital.com/all](http://www.ophicinadigital.com/all)

